

# Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

10 de abril de 2023

## Destaques da Semana

 Algodão	 Arroz	 Feijão 2ª Safra	 Milho 2ª Safra	 Soja
<p>100% semeado. Em MT, o clima proporciona o bom desenvolvimento da cultura. A maturação das lavouras avança. O excesso de umidade em algumas regiões favorece a proliferação de pragas e doenças, porém estão controladas. Na BA, a cultura apresenta boas condições de desenvolvimento, devido às boas condições climáticas. As lavouras estão, principalmente, em formação de maçãs. Em GO, as lavouras apresentam boas condições de desenvolvimento. Na região Sudeste, grande parte das lavouras encontram-se em início de formação de maçãs. No Sul do MA, a cultura está em boas condições. As lavouras semeadas encontram-se em floração e formação de maçãs. Em MS, a maior insolação diária favoreceu a recuperação do atraso fisiológico provocado pelo período chuvoso, na região Norte do estado. Em MG, as lavouras de sequeiro estão em formação de maçãs e as irrigadas, em fase de desenvolvimento vegetativo e início do reprodutivo. No PI, as lavouras apresentam bom desenvolvimento e estão em fase de formação de maçãs.</p>	<p>55,7% colhido. No RS, a colheita avança em todas as regiões produtoras, estando a região da Fronteira Oeste com as áreas mais adiantadas na operação. A região Sul, com menor área colhida, vem apresentando melhores produtividades. Em SC, a colheita encontra-se mais avançada nas regiões Sul e Norte do estado. Em GO, a colheita avança, principalmente na região Leste, atingindo mais de 70%, e foi finalizada na região de São Miguel do Araguaia. No MA, as lavouras do arroz de sequeiro encontram-se em boas condições. A colheita avança lentamente nas regiões da Baixada Maranhense e do Médio Mearim. A maioria das áreas permanece entre os estágios fenológicos de desenvolvimento vegetativo e maturação. Em MT, a colheita avança e o clima favorável tem contribuído para o desenvolvimento vegetativo e reprodutivo da cultura, tendo como resultado produtividade elevada.</p>	<p>Na BA, o plantio do feijão cores ocorre com limitação em virtude do atraso nas operações de colheita das culturas de primeira safra que antecederam o cultivo do feijão. Em MG, as chuvas da última semana foram benéficas para as lavouras, especialmente nas regiões Noroeste e no Alto Paranaíba, onde a estiagem já perdurava por alguns dias e preocupava com relação ao atendimento das demandas hídricas da cultura. A sementeira ainda segue no estado, restando poucas áreas a serem plantadas nos próximos dias. No PR, as chuvas registradas nesse início de abril estão sendo benéficas para as lavouras. Algumas áreas, especialmente no Sul paranaense, já sentiam efeitos do déficit hídrico. Contudo, no geral, as condições são consideradas favoráveis. No RS, maioria das lavouras está em estágio reprodutivo, fase que demanda maior atenção. O cuidado com doenças e pragas vem sendo intensificado, visto que a ocorrência de baixas temperaturas potencializou a incidência de antracnoses em algumas áreas. Em SC, as lavouras seguem apresentando bom desenvolvimento, mas há um sinal de alerta em relação à redução na temperatura média e eventuais danos à cultura.</p>	<p>98,9% semeado. Em MT, o regime de chuvas favorece o desenvolvimento das lavouras. No PR, o retorno das chuvas beneficiou as áreas já semeadas, especialmente as que entraram em floração. Em MS, o predomínio do tempo nublado provoca atraso no plantio e retarda o desenvolvimento das lavouras implantadas. Em GO, o solo úmido, associado a dias seguidos de sol, favorece o desenvolvimento da cultura e a pressão da cigarrinha está inferior à da safra passada. Em SP, o plantio está atrasado e alguns produtores optaram pela troca do cultivo do milho por outras culturas. Em MG, as lavouras semeadas na janela ideal apresentam bom desenvolvimento, enquanto as semeadas mais tardiamente começam a sentir déficit hídrico no Noroeste do estado. No TO, a redução das precipitações começa a afetar as áreas semeadas fora da janela ideal. No MA, algumas lavouras na região de Balsas entraram em floração e apresentam bom desenvolvimento. No PI, o plantio foi finalizado e as lavouras se estabelecem em boas condições, favorecidas pelas precipitações bem distribuídas. No PA, o plantio foi encerrado na região Sudoeste e segue avançando no restante do estado, que é favorecido pelas boas precipitações.</p>	<p>78,2% colhida. Em MT, a colheita foi finalizada com ótimas produtividades alcançadas. No RS, o avanço na colheita confirma as perdas na produtividade pela estiagem, sendo que as áreas colhidas foram as mais afetadas pelo déficit hídrico. No PR, as produtividades alcançadas têm superado as expectativas iniciais, e o clima mais seco dos últimos dias permitiu um grande avanço da área colhida. Em GO, a diminuição das precipitações nas últimas semanas favoreceu à colheita. Em MS, a colheita ocorre nas últimas áreas semeadas e em pontos localizados, onde a alta umidade do solo não permitia a entrada de máquinas anteriormente. Em MG, o avanço na colheita confirma as expectativas de boas produtividades. Na BA, as lavouras estão em maturação e colheita. Em SP, o ritmo da colheita acelerou com a redução das precipitações. No TO, o excesso de chuvas atrasou o término da colheita, que deverá ocorrer nos próximos dias. No MA, a colheita avança, com boas produtividades sendo registradas. No PI, a colheita segue em ritmo normal e as produtividades têm superado as previsões iniciais. No PA, o excesso de precipitações prejudicou o andamento da colheita no polo de Paragominas. Na região Oeste, as chuvas favoreceram o desenvolvimento final das lavouras.</p>

# Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

10 de abril de 2023

## Previsão Agrometeorológica\* (10/04/2023 a 17/04/2023)

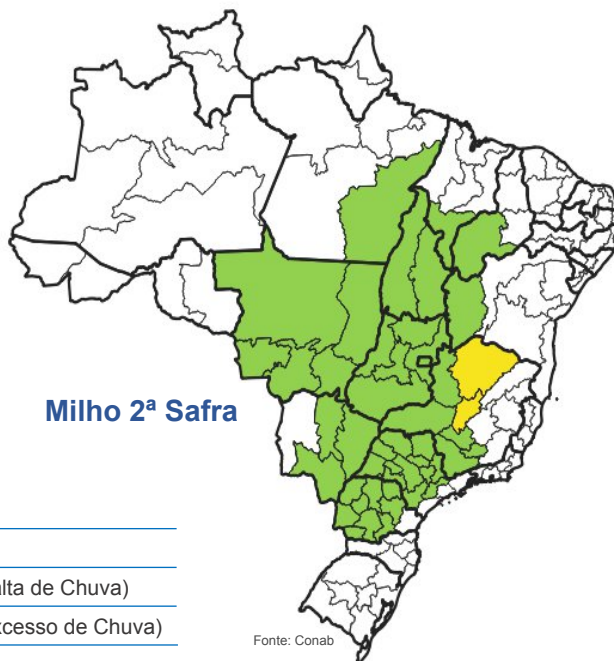
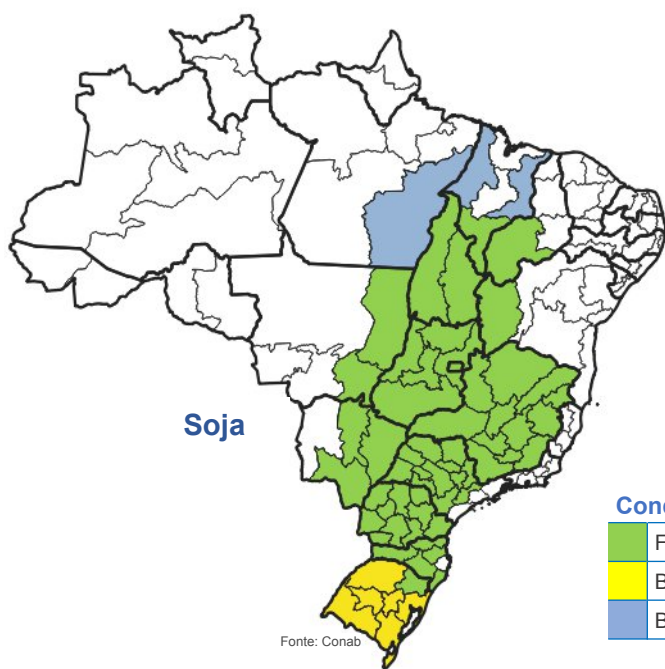
**N-NE:** São previstos volumes de chuva maiores que 60 mm em grande parte da região Norte, podendo ultrapassar 100 mm no Noroeste do AM, Norte do AP e Nordeste do PA. Para o AC, RO e parte central do TO, a previsão é de chuvas abaixo de 50 mm. A faixa Norte da região Nordeste deve ser atingida por chuvas intensas, com volumes que podem ultrapassar 80 mm no Norte do MA, PI e Noroeste do CE. Em áreas do Matopiba, os acumulados devem ficar entre 10 e 80 mm. Já na faixa Leste da região, a previsão é de baixos volumes, assim como no Oeste da BA e estados de PE e PB.

**CO:** A previsão é de volumes expressivos, podendo ultrapassar 60 mm no Noroeste e Sul de MT, assim como no Sudeste de MS, o que favorecerá o desenvolvimento, floração e enchimento de grãos dos cultivos. Nas demais áreas, os acumulados devem ser inferiores a 40 mm, com a manutenção do armazenamento hídrico, favorecendo a colheita dos cultivos de primeira safra e o desenvolvimento dos cultivos de segunda safra.

**SE:** Previsão de permanência de tempo quente e seco em áreas do Centro-Norte de MG e ES. No Sudoeste de SP, devem ocorrer chuvas significativas, podendo superar 80 mm, o que irá beneficiar o desenvolvimento dos cultivos de segunda safra. Já para boa parte do Sul de MG e RJ, estão previstos volumes inferiores a 50 mm, o que favorecerá a colheita dos cultivos de primeira safra, no entanto haverá redução da umidade do solo, permanecendo a restrição hídrica para os cultivos de segunda safra em MG.

**S:** Previsão de acumulados maiores que 70 mm no Noroeste, Norte Central e Norte Pioneiro do PR, beneficiando os cultivos de segunda safra e cana-de-açúcar. Nas demais áreas, a previsão é de tempo seco, com possibilidade de poucas chuvas no Sul do RS e Leste de SC. Essa condição favorecerá a maturação e a colheita dos cultivos de primeira safra, mas manterá a restrição por falta de chuva principalmente nas lavouras de soja em floração e enchimento de grãos.

## Condições hídricas para as lavouras nas principais regiões produtoras (10/04/2023 a 17/04/2023)



### Condições

Favorável
Baixa Restrição (Falta de Chuva)
Baixa Restrição (Excesso de Chuva)

### Estágios

<b>E</b>	Emergência
<b>DV</b>	Desenvolvimento Vegetativo
<b>F</b>	Floração
<b>EG</b>	Enchimento de Grãos
<b>FM</b>	Formação de Maças
<b>M</b>	Maturação
<b>C</b>	Colheita

	PA	TO	MA	PI	BA	MI	MS	GO	MG	SP	PR	SC	RS
Algodão			F/FM	FM	DV/F/FM	F/F/M/M	FM	DV/F/FM	DV/F/FM	DV/F/M/M			
Arroz		M/C	DV/F/EG/M/C			EG/M/C		EG/M/C		M/C	M/C	M/C	M/C
Feijão 1ª				F/EG/M/C	C								EG/M/C
Feijão 2ª					E/DV				DV/F/EG	E/DV	DV/F/EG	DV/F/EG	DV/F/EG
Milho 1ª		F/EG/M	F/EG/M	F/EG/M	M/C			EG/M/C	M/C	M/C	M/C	M/C	EG/M/C
Milho 2ª		DV/F/EG	DV/F	E/DV/F	DV	DV	DV/F	E/DV	DV/F	DV/F	E/DV	E/DV/F	
Soja		EG/M/C	C	EG/M/C	M/C	M/C	C	C	M/C	M/C	M/C	EG/M/C	EG/M/C
Trião					DV			DV	E/DV				
Sorgo					DV			E/DV	E/DV				

Para mais informações  
[www.conab.gov.br/info-agro/safras/graos](http://www.conab.gov.br/info-agro/safras/graos)

\*Fonte: Adaptado de Inmet. Disponível em:  
[portal.inmet.gov.br/informativo](http://portal.inmet.gov.br/informativo)

Como citar esta publicação:

CONAB – COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Monitoramento semanal das condições das lavouras. Brasília, DF, 10 de abril de 2023.

Fonte: Conab